

**Ata da Assembleia conjunta ASIBAMA-DF e ASSEMMA
dia 15 de junho de 2012 – Área de lazer da ASIBAMA-DF**

Às 14:35h, em segunda convocação, respeitando o Estatuto da ASIBAMA-DF, foi iniciada a Assembleia Conjunta pelo presidente da ASIBAMA-DF, Henrique Silva. Foi lida a ordem do dia: 1. Avaliação do processo de negociação; 2. Discussão e deliberação sobre indicativo de greve; 3. Informes e encaminhamentos. Foi aprovada pela plenária que se desse os informes inicialmente. Desta forma foi lido o informe sobre a reunião com a Secretaria de Relações de Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento (SRT/MP), de 15/6/2012. O texto lido é o mesmo que se encontra na página eletrônica da ASIBAMA Nacional. Após a leitura, Goretti e Érico, diretores da ASIBAMA Nacional, historiaram e contextualizaram as quatro rodadas de negociação realizadas até o momento. As quais não apresentam avanço, uma vez que o governo não expõe para a mesa negocial proposta para ser discutida junto à base dos servidores. Lindalva resgatou o histórico das negociações anteriores, inclusive o momento de ruptura que ocorreu em 2010, evidenciando similaridades no processo negocial atual. Com a chegada do Oton Neves, secretário geral do SINDSEP/DF, base da CONDSEF, foi-lhe franqueada palavra para apresentar à plenária a decisão dos servidores públicos federais do SINDSEP/DF, tomada em assembleia no dia anterior - 14/6. Retomado o ponto de pauta de avaliação do processo negocial as falas derivaram para discussão sobre o indicativo de greve. Henrique solicitou à plenária que se interrompesse as falas sobre a discussão do indicativo de greve para que o Dr. Diego Veiga, advogado da ASIBAMA Nacional, pudesse esclarecer questionamentos levantados sobre o tema, principalmente legalidade da última greve e corte de ponto; e para o SINDSEP/DF falar sobre as condições que o sindicato providenciou para deflagrar greve a partir do dia 18/6, conforme deliberação aprovada na assembleia do SINDSEP/DF do dia 14/6. Após os esclarecimentos prestados, foi retomada a discussão do ponto de pauta que contou com a leitura de três documentos elaborados por servidores do Ibama ligados a diversas coordenações ou setores da Diretoria de Qualidade e da Diretoria de Proteção Ambiental. Servidores do Ibama ligados à Diretoria de Licenciamento Ambiental também se pronunciaram no sentido de priorizar demandas estruturais e gerenciais da cada diretoria cuja execução estejam atrasadas ou impossibilitadas pelo volume de trabalho, permitindo que os servidores possam organizar e atender estas atividades atrasadas. Dentro do contexto dos documentos lidos foi apresentada proposta de formação de uma comissão que envolvesse todos os setores, coordenações ou diretorias do MMA e dos órgãos vinculados para identificação destas atividades prioritárias e se produza um documento para que os servidores tenham clareza das prioridades neste momento e que sirva de base para comunicar ao governo e à sociedade. Foram apresentadas propostas para a mesa, em alternativa ao indicativo de greve, paralisação nacional dos servidores ambientais federais no dia 21/6; decretar estado de greve com assembleias semanais para acompanhamento das negociações e organização da mobilização dos servidores. Após as falas e esclarecimentos foi colocado em votação o indicativo de greve a partir do dia 18/6. O indicativo foi rejeitado pela maioria dos presentes. Na sequência, foi votada a proposta de paralisação no dia 21/6, com indicativo para a ASIBAMA Nacional de que seja de âmbito nacional. A proposta foi aprovada pela maioria dos presentes. Em seguida foi votada a proposta para decretar estado de greve, entendido como uma sinalização que os servidores da área ambiental do DF, insatisfeitos com os rumos da mesa negocial, estão acumulando forças para o enfrentamento caso o governo

insista em não apresentar proposta para iniciar negociação. A proposta para decretar estado de greve foi aprovada pela maioria dos presentes. Em seguida, foi apreciada a proposta no sentido de priorizar demandas estruturais e gerenciais da cada diretoria cuja execução estejam atrasadas ou impossibilitadas pelo volume de trabalho, permitindo que os servidores possam organizar e atender estas atividades atrasadas. A proposta foi aprovada pela maioria dos presentes. Como desdobramento desta proposta, foi aprovada a instalação de comissão que envolvesse todos os setores, coordenações ou diretorias do MMA e dos órgãos vinculados para identificação destas atividades prioritárias e se produza um documento para que os servidores tenham clareza das prioridades. A ASIBAMA-DF e ASSEMMA providenciarão junto aos servidores condições para executar a proposta aprovada. Ainda como desdobramento da proposta, será convocada assembleia conjunta para o dia 21/6, quando será apresentado o documento elaborado pela comissão. Por fim, as propostas apresentadas que se referiam à negociação da reestruturação da carreira serão encaminhadas à ASIBAMA Nacional para que possam ser avaliadas pela direção. Não havendo mais assuntos para tratar, às 17:50h, a assembleia foi encerrada. 238 (duzentos e trinta e oito) servidores assinaram a lista de presença da assembleia.

Henrique Marques Ribeiro da Silva
ASIBAMA-DF